



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14767 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

MUSEU DE HISTÓRIA DO PANTANAL: UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ketylen Karyne Santos Almeida - UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

MUSEU DE HISTÓRIA DO PANTANAL: UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Esta pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Cidade Universitária - Curso de Doutorado, inserida na Linha de Pesquisa Educação, Cultura, Sociedade e afiliada ao Grupo de Estudo e Investigações Acadêmicas dos Referenciais Foucaultianos (GEIARF-UFMS). Ela tem o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A proposta da pesquisa objetiva analisar o desenvolvimento do projeto “Janelas Culturais – Comitativa Escolar”, estabelecendo as contribuições dos processos formativos em espaços não formais de ensino.

O Museu de História do Pantanal (MUHPAN), localizado na cidade de Corumbá (MS), conta a história da ocupação humana na região do Pantanal. Diversas ações educativas são oferecidas por esse museu, todavia, neste resumo, destacaremos o Projeto Janelas Culturais – Comitativa Escolar, devido ao projeto ser voltado para a formação de professores.

O subprojeto Comitativa Escolar faz parte do projeto Janelas Culturais, o qual buscou garantir e oportunizar o acesso de professores e estudantes do Ensino Fundamental e do Médio, de escolas públicas e privadas, ao acervo histórico e cultural do MUHPAN, utilizando-o como instrumento no processo de Educação Patrimonial, no ensino de História, Geografia, Etnologia, Antropologia e Educação Ambiental, a fim de despertar em educadores e estudantes a consciência da preservação de bens históricos e culturais da região do Pantanal.

Este projeto, além de contar com o patrocínio da Petrobras, Votorantim Cimentos e Instituto Votorantim, por meio da Lei de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet, teve a parceria da Secretaria Estadual e Municipal de Educação dos municípios de Corumbá e Ladário, oferecendo um curso gratuito, com carga horária total de 40 horas, com aulas presenciais e atividades complementares. O público-alvo do projeto foram professores e alunos do Ensino Fundamental e do Médio de escolas urbanas e rurais, salas de alfabetização – Educação de Jovens e Adultos (EJA), escola indígena de Corumbá e Ladário (MS), Puerto Suarez e Puerto Quijaro (Bolívia).

A formação de professores oferecida pelo museu por meio do subprojeto Comitativa escolar se organizou através da qualificação de professores com curso de 40 horas intitulado “Escola e Museu” e sendo ministrado pela prof^a Dra. Lúcia Salsa Correa.

O projeto realizou a distribuição de material pedagógico de alta qualidade com 7 itens: Guia de orientação para utilização do Museu; livro de História do Pantanal, elaborado pela professora Dra. Lúcia Salsa e pelo professor Dr. Valmir Batista; maquete de papel Casario do Porto; lâminas temáticas da história narrada pelo museu; DVD sobre contos e causos do Pantanal; jogo das Monções e um livro de história infantil, intitulado Muhpanzinho e a máquina do tempo.

Na sequência, os professores foram orientados a uma preparação prévia dos alunos antes da visita, a fim de despertar a sua curiosidade a respeito do que eles iriam ver. Como também o professor foi orientado a dar continuidade à educação patrimonial quando voltar à escola, pois esse é um importante instrumento de “alfabetização cultural” que permite ampliar a exploração da experiência vivida, bem como sua apropriação através de atividades como: textos coletivos, debates, dramatizações, pesquisas, entre outras. Os professores participantes desse projeto ganharam um voucher para trazer sua turma à visita ao Museu de História do Pantanal, com transporte e lanche gratuito.

Por fim, foi realizada a exposição “Essa é minha história”, como uma forma de culminância desse subprojeto. Essa exposição contou com os materiais produzidos pelos alunos durante as visitas ao museu e com os materiais produzidos nas escolas sob a orientação dos professores. Dentre os materiais produzidos, podemos destacar: pinturas, releituras, maquetes, produção de textos, músicas, peças de teatro, artesanato, entre outros.

Discussões sobre o Projeto Janelas Culturais - Comitativa Escolar

O subprojeto Comitativa Escolar, inserido no Projeto Janelas Culturais, contou com o patrocínio da Petrobras, Votorantim Cimentos e Instituto Votorantim, por meio da Lei de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet. Foi um projeto de grande impacto para as cidades de Corumbá e Ladário, pois gerou empregos para atender ao projeto, através da contratação de estagiários, historiadores, coordenadores, funcionários e artistas locais para ministrar oficinas.

O projeto também democratizou o acesso ao Museu de História do Pantanal, levando-o às áreas periféricas das cidades de Corumbá, Ladário e áreas circunvizinhas que não conheciam esse espaço expositivo, através das oficinas, da itinerância do museu, das visitas às áreas ribeirinhas do Pantanal, das escolas urbanas e rurais, no transporte dos alunos para visitar o museu e na formação dos professores.

Diante disso, podemos observar a relevância desse projeto na difusão da cultura pantaneira, principalmente por possuir boas propostas e aparato financeiro e profissional para sua execução. Em se tratando da capacitação dos professores através da Comitativa Escolar, percebemos a importância da iniciativa do museu em qualificar os professores para melhor utilizar o MUHPAN como ferramenta de ensino. Através da análise do relatório de atividades 2010-2013 do projeto Janelas Culturais, o subprojeto Comitativa escolar, podemos observar que 70 instituições foram atendidas pelo projeto, com um total de 6.531 alunos visitantes. Com relação à capacitação dos professores, houve 824 professores participantes, sendo que 75% desses não conheciam o museu.

A formação continuada dos professores é essencial, levando em consideração que o público escolar é um dos mais significativos. Outra especificidade desse museu é que ele narra a história da ocupação humana na região do Pantanal, tema que, muitas vezes, não é familiar para os professores ou está presente nos livros didáticos. Com isso, o MUHPAN se torna referência no ensino da história regional. Segundo Alves, Lucindo e Amaral (2019), o processo de formação de professores, que faz o uso da apropriação do museu, torna riquíssima a formação desses sujeitos, ao tempo em que contribui para a própria vitalidade do museu, pois havendo a qualificação dos professores, espera-se que haja a apropriação do MUHPAN, de maneira que as visitas não sejam apenas recreativas, mas espera-se que o professor qualificado programe, direcione e seja o condutor da visita ao circuito expositivo do MUHPAN.

Segundo Nogueira (2013, p. 04), que produziu o relatório final do Projeto Comitativa Escolar,

[...] o Muhan precisa da figura do corpo docente ou do agente cultural, cabendo a estes preparar e incentivar o aluno para que esta visita seja proficiente. O ideal é que esta figura se torne o 'mediador' e esteja qualificado para tal atividade, considerando que seja a pessoa que mais conhece as dificuldades e necessidades de seus alunos/grupo, sendo capaz de desempenhar com mais eficácia este papel de conduzir de maneira satisfatória uma visita ao Muhan, desde que possua o conhecimento básico do circuito expositivo.

Além da importância de inserir os alunos na realidade dos museus, frente às potencialidades diferenciais de aprendizado vividas dentro desses espaços interdisciplinares, o MUHPAN aborda temáticas regionais, com conteúdos que compõem o currículo das escolas de educação básica. O estudo da História Regional é uma exigência de ensino nas escolas, presente tanto no Referencial Curricular do MS, quanto nas habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscando-se trabalhar com as especificidades locais. Com isso, percebemos as potencialidades que o museu possui, as quais vão ao encontro das

políticas educacionais nacionais e estaduais.

Os docentes, assim como as instituições de ensino escolares da educação básica e universidades, precisam apropriar-se do MUHPAN, e durante suas formações inicial e continuada, inserir não somente o museu, mas também várias outras instituições culturais que possuem potenciais de ensino para que assim não haja a necessidade de o professor conhecer somente o museu através de projetos específicos e pontuais, como o Comitativa Escolar. O foco do ensino é o aluno, o museu sozinho não conseguirá fazer com que a apropriação aconteça, pois este vive de projetos pontuais, e a formação de professores precisa ser algo contínuo. Uma visita ou a participação de um projeto específico não fará o professor aprender tudo sobre as histórias narradas pelo museu, mas se isso for incorporado nas universidades durante as disciplinas de práticas de ensino ou até durante as formações continuadas que ocorrem nas escolas, a educação estará cumprindo o seu papel.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os museus ressignificaram a sua função social com o passar do tempo, priorizando o atendimento ao público visitante. Com isso, a ação educativa se tornou o coração pulsante dessas instituições culturais. O MUHPAN, ao perceber a necessidade de difundir a história narrada, desenvolve o projeto Janelas Culturais, a fim de levar o museu aos quatro cantos da região de Corumbá, Ladário e áreas no entorno, democratizando o acesso à cultura e ao conhecimento da história da região pantaneira.

Levando em consideração que o grupo escolar é um público significativo que visita o MUHPAN, observou-se a necessidade de qualificar os professores para que, assim, o potencial do museu seja utilizado em sua totalidade. Para isso, foi desenvolvido o subprojeto Comitativa Escolar.

Mesmo compreendendo a dimensão e a importância desse projeto, observamos a necessidade da apropriação do Museu de História do Pantanal, seja pelos professores, universidades, unidades de ensino, sistemas de ensino e até pela comunidade como um todo. Pois a educação deve ser contínua, e um projeto pontual do MUHPAN, sozinho, não será capaz de preencher as lacunas da falta de conhecimento sobre a História regional, a cultura de visitar museus e a valorização dos patrimônios culturais da nossa região.

Palavras-chave: Museus. Educação. Formação. Professor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Daniel; LUCINDO, Nilzilene; AMARAL, Joyce. Apropriação e uso do espaço do museu como possibilidade de formação docente. *In: 7º Seminário Educação e Formação Humana: Desafios do Tempo Presente/ II Simpósio Educação, Formação e Trabalho. Anais*

eletrônicos. Minas Gerais: UEMG, 2019. p.1-17. Disponível EM: [file:///C:/Users/profk/Downloads/7-EIXOIII-16%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/profk/Downloads/7-EIXOIII-16%20(1).pdf). Acesso em: 14 fev. 2024

CORRÊA, L. S.; CORRÊA, V. B. **A história do Pantanal contada pelo Muhpan.** São Paulo: Edição de Artes, 2013.

ETCHEVARNE, C. **Projeto expográfico do Museu de História do Pantanal.** Corumbá: Muhpan, 2004.

MUSEU DE HISTÓRIA DO PANTANAL. **Relatório de atividades 2010-2013 do projeto Janelas Culturais.** Corumbá: Muhpan, 2013.

NOGUEIRA, M. V. S. **Relatório Museu de História do Pantanal.** Corumbá: Muhpan, 2013.